

RESULTADOS CIENTÍFICOS DO CRUZEIRO DO "BAEPENDI" E DO "VEGA" À ILHA DA TRINDADE

Nota preliminar sôbre algumas Algas.

A. Brandão Joly *

Esta nota tem a finalidade de acrescentar novos dados sôbre a distribuição geográfica de algumas algas, especialmente de Chlorophyceas. Obtivemos o material coletado por gentileza do Prof. W. Besnard, Diretor do Instituto Paulista de Oceanografia, a quem somos agradecidos.

A coleta das algas foi feita pelo mencionado Cientista, em Maio-Junho de 1950, quando tomou parte em uma expedição oficial às ilhas Trindade e Martim Vaz chefiando os trabalhos oceanográficos. Todo o material foi obtido por dragagens ao largo das ilhas e representa somente a flora de profundidade; nenhuma coleta foi feita no litoral das ilhas.

Além das algas calcáreas e algumas outras, toda a coleção é representada por exemplares fragmentados; isto devido à falta de ajudantes experimentados, à velocidade do navio, de bordo do qual foram feitas as dragagens e à grande distância percorrida em cada dragagem.

A ilha está situada a 20°30' Lat. S. e 29°22' Long. W. Gw. e a cerca de 1500 Km afastada do litoral do Estado do Espírito Santo. Entre os espécimens coletados só nos foi possível identificar os mais característicos devido à falta de material autêntico para comparação.

As identificações estão baseadas principalmente nas descrições do Sylloge Algarum (1) e nos trabalhos de Taylor (4,5). As áreas de dispersão mencionadas, referem-se a Fritsch (2) e a Taylor (4).

(*) DEP. BOTÂNICA. Fac. Fil. Ciênc. Let. Universidade de S. Paulo.

Fam. CODIACEAE

HALIMEDA Lamouroux, 1812

- H. *Opuntia* (L.) Lamx.
Comum e de grande área de dispersão. Seg. Taylor (4) referida desde as Bermudas até Rio de Janeiro.

PENICILLUS Lamarck, 1813

- P. *Lamourouxii* Decaisne
Rara; referida somente para a região das Caraibas (Florida a Venezuela cf. 4). Esta é a primeira ocorrência verificada abaixo do Equador no Oceano Atlântico. Abundante no material.

UIDOTEA Lamouroux, 1813

- U. *Flabellum* (E. & Sol.) Howe
Espécie tropical comum (cf. 4) mas referida para o Brasil somente para Cabo Branco no estado da Paraíba.

Fam. VALONIACEAE

DICTYOSPHAERIA Decaisne, 1892

- D. *favulosa* (Ag.) Dcne.
Espécie comum, referida para o Brasil como ocorrendo em Cabo Frio, estado do Rio de Janeiro (cf. 5)

ANADYOMENE Lamouroux, 1816

- A. *stellata* (W.) J. Ag.
Referida para o Brasil somente por coletas feitas ao norte da ilha da Trindade. (1)

* * *

De acordo com Fritsch (2, Mapa I) *Dictyosphaeria favulosa* não ocorreria no Atlantico Sul e *Anadyomene stellata* é conhecida entre nós somente do Nordeste do Brasil (veja Mapa I, 1. c.); porém Luetzelburg (3) e mais tarde Taylor (5) já tinham referido a ocorrência de ambas muito mais ao Sul do que o indicado posteriormente no mapa de Fritsch.

(1) — O autor encontrou a mesma espécie muito mais ao Sul, em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, a 23° Lat. S., na mesma localidade já assinalada por Luetzelburg (1. c. II pg. 230) em 1922-1923.

Fritsch (l.c.) apresenta também a área de dispersão conjunta de ambas as espécies acima mencionadas, como sendo limitada à região das Caraíbas.

Agora com este achado amplia-se de muito a área de dispersão conjunta de ambas as espécies.

SUMMARY

This preliminary paper gives new informations concerning occurrence and geographical dispersal of some Chlorophyceae collected at TRINDADE ISLAND (20° 30' Lat. S. and 29° 22' Long. W. Gw.). The following species are considered:

- Halimeda Opuntia* (L.) Lamx.
- Penicillus Lamourouxii* Dcne.
- Udotea Flabellum* (E. & Sol.) Howe.
- Dictyosphaeria favulosa* (Ag.) Dcne.
- Anadyomene stellata* (W.) J. Ag.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — DE TONI, J. B. — Sylloge Algarum I, 1. Patavii. 1889.
- 2 — FRITSCH, F. E. — The structure and reproduction of the Algae. I-II. Cambridge 1935-1945.
- 3 — LÜTZELBURG, P. von — Estudo Botanico do Nordeste. Insp. Fed. Obras Contra as Seccas-Min. Viaç. Ob. Publ. Public. 57 ser. I, A. vol. 2 e 3 1922-1923. Rio de Janeiro. Brasil.
- 4 — TAYLOR, Wm. R. — Caribbean Marine Algae of the Allan Hancock Expedition 1939. Report n.º 2. 1942. Los Angeles, California.
- 5 — "A synopsis of the marine algae of Brasil. Rev. Alg." — V, 3-4: 279-313. Paris 1931.